**Gabarito Prova II 2017**

**Áudio 1:**  
  
- orquestra de cordas com B.c.

-Forma A B A;

-Parte A: homofônica e pontuada; oboés dobrando os violinos (som da orquestra de Lully); parte B: imitativa e concertante (com violino e 2 oboés solistas);  
- Abertura francesa no estilo dos gostos reunidos;  
**Georg Philipp Telemann (1681-1767): Ouverture da Suíte em Sol Maior para violino, 2 oboés, cordas e b.c. de Georg (TWV 55:G7)**

**Áudio 2:**  
  
**-** Instrumento solo (fortepiano);  
- Estilo improvisatório, escrita idiomática, diminuição instrumental;  
- Movimento único com seções distintas;  
- Progressão inusitada de acordes da harmonia tradicional;  
- Segunda metade do século XVIII;  
**Carl Philipp Emmanuel Bach (1714-1788): Fantasia em Dó maior, W1 59/6 (da coleção “für Kenner und Liebhaber”, 1785)**

**Áudio 3**:  
  
- instrumento solista (clavicórdio)

- escrita idiomática para o teclado  
- desenvolvimento motívico, porém há uma variedade de motivos associados a diferentes texturas, representando diferentes áreas tonais; flexibilização do tempo

- Progressão inusitada de acordes da harmonia tradicional gerando um pensamento funcional

- forma binária ABA (denominada por alguns estudiosos como “forma sonata”)

- Estilo da metade do século XVIII

**Carl Philipp Emmanuel Bach (1714-1788): primeiro movimento (moderato) da sonata em Lá Maior (n°. 1 da coleção de sonatas “Württemberg”)**

**Áudio 4**  
  
- cordas acompanhadas de B.c.;

- trompete como instrumento concertante

- Ária da capo

- Texto em alemão;  
- Gostos reunidos (estilo italiano, harmonia e orquestração germânicas);  
**Johann Sebastian Bach (1685-1750): ária “Grosser Herr o Starker König” do Oratório de Natal (BWV 248, 1734)**

**Audio 5**

- fortepiano acompanhado de violino (este último, *ad libitum*)

- uso de tonalidade menor (considerada por alguns estudiosos como pertencendo ao estilo/período conhecido como “Sturm und Drang”,[tempestade e ímpeto])

- frases simétricas

- uso não convencional de harmonias tradicionais gerando um pensamento funcional

- variedade de texturas sublinhando as diferentes áreas tonais

- forma binária ABA (denominada por alguns estudiosos como “forma sonata”)

**Johann Schobert (1740-1767): 1° movimento (allegro assai) da sonata em ré menor, op. 14**

**Áudio 06**

- escrita orquestral;

- tutti + solo (piano);

- clareza de frases;

- variedade de figuração rítmica;

- contrastes de dinâmica bem recortados;

- simetria das frases;

- estrutura do ritornelo de concerto ampliada;

- variedade de texturas sublinhando as diferentes áreas tonais

- ritmo harmônico lento

- amplificações (repetições de frase, de material cadencial etc.);

- estrutura de concerto;

- 2ª metade do séc. XVIII;

**Joseph Haydn: 1º movimento (vivace) do concerto para piano n° 2 em Ré maior, Hob. XVIII/11 (1767)**

**Áudio 07**

- ensemble de sopros (Harmoniemusik)

- melodia acompanhada (colorida por vários instrumentos)

- *cantabile* vocal de estilo tipicamente italiano associado ao controle harmônico e ao colorido sinfônico germânico

- forma ABA

- movimento lento de uma peça para sopros (Serenata)

**Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): 3° movimento (adagio) da Serenata em Si bemol Maior para 13 sopros “Gran Partita” K. 361 (1781)**

**Áudio 08**

- quarteto de cordas;

- clareza de frases –

- utilização de temas e desenvolvimento temático

- frases simétricas;

- contrastes de dinâmica pronunciados;

- uso de síncopas e saltos melódicos;

- ritmo harmônico lento - pensamento funcional;

- amplificações (repetições de frase, de material cadencial etc.);

- variedade de texturas sublinhando as diferentes áreas tonais

- 2a metade do séc. XVIII;

- forma binária ABA (alguns estudiosos utilizam o termo “forma sonata”);

**Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): 1º movimento (allegro) do Quarteto de cordas em ré menor, K 421 (dos 6 quartetos “dedicados a Haydn”, 1783)**

**Áudio 09**- textura orquestral com sopros sem solista (cordas e sopros, no caso, flauta, 2 oboés, 2 fagotes, 2 trompas), sem B.c.

- dinâmica acentuada, colorido orquestral, sincopas;  
- Simetria de frases;  
- Desenvolvimento temático;  
- Progressão de acordes inusitados da harmonia tradicional;

- amplificações (repetições de frase, de material cadencial etc.);

- variedade de texturas sublinhando as diferentes áreas tonais

- Uso do modo menor (alguns estudiosos utilizam o termo “Sturm und Drang”) ;

- Pensamento funcional;  
- Movimento em forma binária ABA (alguns estudiosos utilizam o termo “forma sonata”);  
- Primeiro movimento de sinfonia;  
- Segunda metade do séc. XVIII **Joseph Haydn (1732-1809): 1° movimento ( Allegro spiritoso ) da Sinfonia nº 80 em Dó menor (c. 1783-84)**

**Áudio 10**

- introdução instrumental;

- acompanhamento orquestral com oboé concertante;

- ária;

- *cantabile* vocal de estilo tipicamente italiano associado ao controle harmônico e ao colorido sinfônico germânico

- acompanhamento harmônico com efeito “pizzicato” nas cordas

- contrastes timbrísticos;

- clareza de frases;

- ritmo harmônico lento;

- pensamento temático;

- pensamento funcional;

- 2ª metade do séc. XVIII;

- não é uma ária da capo! Após o lento inicial, segue-se uma segunda parte allegro, configurando uma forma AB

**Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): ária de concerto ‘Vorrei spiegarvi, oh Dio! (1783)**